



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**25 de janeiro de 2023**

## Notícias do Dia

### Caderno Especial: Saneamento - atraso e desafio

“Chuva 4 vezes acima da média escancara problemas ambientais”

Chuva 4 vezes acima da média escancara problemas ambientais / Balneabilidade

/ IMA / Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina / Alessandra Larissa

D’Oliveira / Leonardo Rubi Rörig / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



FLAVIO TINJA/ARQUIVO NID

# Chuva 4 vezes acima da média escancara problemas ambientais

Grande Florianópolis e Vale do Itajaí foram as regiões mais afetadas pela forte chuva que atingiu o Estado em dezembro de 2022. No Norte da Ilha, foram 415 milímetros de chuva registrados

Entenda a relação da chuva com a falta de balneabilidade

LORENZO DORNELLES

A temporada de verão catarinense (mais uma vez) trouxe à tona problemas históricos do descaso ambiental e estrutural do Estado. O mês de dezembro de 2022 foi marcado por fortes chuvas que extrapolaram os índices previstos. Em Florianópolis, a estação de Carijós, localizada no Norte da Ilha, apontou 415 milímetros de chuva em dezembro de 2022 - sendo que a média da região para o mês, nos últimos 10 anos, é de 194mm. Outra

localidade fortemente afetada foi o Vale do Itajaí. A estação da Epagri na região mostrou que em dezembro choveu 525,6mm, sendo que a média dos anos anteriores para o mês foi de 145,4mm.

Além de todos os transtornos pontuais causados pelas chuvas, o relatório semanal do IMA/SC (Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina) chegou a mostrar 124 dos 237 pontos de coleta (51%) nas praias do litoral catarinense como impróprios para banho. As situações mais delicadas são

justamente as mais atingidas pelos temporais de dezembro - que são também alguns dos mais famosos e procurados destinos do verão em Santa Catarina. Na Capital, as praias de Canasvieiras, Ingleses, Brava, Ponta das Canas, Cachoeira do Bom Jesus e Jurerê são exemplos de locais impróprios para banho. No Vale do Itajaí, Itapema, Porto Belo, Bombinhas e Itajaí estão fora das condições ideais, assim como os dez pontos da orla de Balneário Camboriú, que estão completamente impróprios desde novembro.

## Gestores justificam “deterioração da chuva”

Em alguns pontos, as justificativas dos gestores públicos para o cenário de praias impróprias são parecidas: as fortes chuvas que atingiram o Estado no fim de ano.

Douglas Costa Beber, diretor-geral da Emasa, afirma que a falta de balneabilidade no município de Balneário Camboriú “não tem a ver com esgoto no mar”. Segundo Beber “A chuva forte lava tudo que tem. É impossível controlar. O fato da chuva forte é atípico. A chuva prevista para o mês veio em 6h de um dia”, justifica. Ele contesta o fato das coletas do IMA ocorrerem semanalmente,

mesmo em dias de chuva, alegando que esses casos “não mostram a real situação da praia”. Já em Itapema, também no Vale, a prefeitura emitiu uma nota que afirma que “devido aos períodos chuvosos intensos no mês de dezembro, as análises de balneabilidade em vários municípios foram influenciadas, inclusive Itapema, considerando a grande quantidade de materiais e substâncias que são levadas em direção ao mar, por rios e estruturas de drenagem urbana, muitas delas com deságue na orla das praias e próximas a pontos de coleta”.

## Florianópolis avalia saneamento como causa

Já na Capital, que também foi afetada por fortes chuvas em dezembro, a prefeitura explica que os locais impróprios já apresentaram melhoras nos índices a partir de janeiro, mas que eles precisam de mais semanas de análises para voltar a indicar propriedade, de acordo com as normas seguidas pelo IMA. “A culpa de praias impróprias não está no resultado,

pois a coleta é consequência. Temos que atacar a causa, o saneamento. Por isso, com monitoramento mais apurado, podemos agir mais rápido, saber porque determinada praia ficou imprópria de um dia para o outro”, disse o prefeito Topázio Neto. A Prefeitura deve assinar um convênio com o IMA para ajudar no custeio do aumento de frequência.

## Especialistas explicam por que a chuva não é a principal vilã

A própria resolução do Conama, obedecida pelos órgãos oficiais que atestam a balneabilidade das praias, é clara ao alertar que a chuva deteriora a qualidade das águas, e indica que os banhistas aguardem ao menos 48h para usufruí-las após um episódio de chuva.

Marlon Daniel da Silva, gerente do laboratório de análises do IMA/SC, concorda que as chuvas fortes de fato provocaram efeitos importantes. No entanto, o especialista defende o método. “Colocam que é um ‘absurdo’ o IMA fazer coletas em dias de chuva. Só que se a gente não coletar dentro de uma frequência semanal – que é prevista pelo Conama –, não se coleta nunca. Tem que fazer um apanhado de todos os momentos possíveis. Quando chove a vida continua, as pessoas se alimentam, consomem esgoto. Não se pode coletar apenas em dia de sol de brigadeiro e mar de almirante”, diz Marlon da Silva.

Segundo a análise de Marlon e de outros pesquisadores da área, o problema no litoral catarinense é muito mais profundo do que simplesmente o excesso de chuvas. “Quando chove, a chuva explicita o problema. Não se pode culpar a chuva, porque como já disseram, a chuva não defeca. Ela cai e cumpre seu papel. Se ela está aumentando os problemas sanitários, é porque está sendo feito algo errado. Ou não estão sendo tomadas as medidas adequadas”, afirma Leonardo Rubi Rörig, professor da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) especializada em oceanografia biológica e ecologia.

A professora de oceanografia da UFSC, Alessandra Larissa D’Oliveira, também contesta a versão. Segundo ela, afirmar que uma praia está imprópria apenas por conta de chuvas é de gerar “indignação”.

“O coliforme em água salgada morre muito rápido, poucas horas depois que ele entra. Então quando você vê que as praias estão impróprias desde dezembro, novembro, isso quer dizer que em todas essas coletas houve sinais recentes”.

Para Leonardo Rörig, os problemas do Estado envolvem falta de planejamento urbano e de investimentos “eficientes, embasados e modernos”.

“Existem inúmeras falhas, falhas em termos de ligações clandestinas, em termo de mistura de esgoto pluvial com doméstico e local, existe baixa eficiência. E nós precisamos universalizar. Antes de fazer a cidade crescer mais, que é uma extrema irresponsabilidade sanitária, nós precisamos garantir que o que tem seja saneado”, complementa.

Além disso, a professora Alessandra Larissa D’Oliveira reforça que a chuva é, e vai ser ainda mais presente no verão catarinense daqui pra frente.

“Nós temos que pensar que estamos em um cenário de mudança climática, e a chuva vai ser cada vez mais frequente. O que está faltando, no meu ponto de vista, é respeitar essas áreas que são biofiltros naturais, que são essas matas ciliares no entorno das lagoas, respeitar restingas. As construções estão em cima das areias. E ali está o esgoto, entrando na praia” aponta.

## LITORAL NORTE

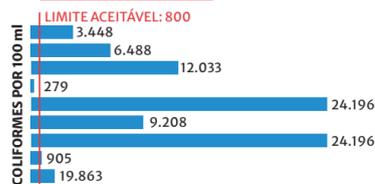
Com várias praias badaladas por turistas, os pontos de medição no litoral norte catarinense apresentaram praias impróprias durante diversas semanas consecutivas. Os órgãos responsáveis pela balneabilidade atribuem o problema às chuvas.

### BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Entre novembro de 2022 e janeiro de 2023 os dez pontos da Praia Central de Balneário Camboriú ficaram impróprios. A Emasa justifica que as fortes chuvas são a principal causa da falta de balneabilidade – embora as análises realizadas após períodos sem chuva também indiquem valores altos de coliformes fecais.

#### • Ponto 11 (em frente à rua 3.500)

DATA	COLIFORMES POR 100 ml	CHUVA	CONDIÇÃO
21/11/2022	3.448	Ausente	IMPRÓPRIA
30/11/2022	6.488	Intensa	IMPRÓPRIA
05/12/2022	12.033	Moderada	IMPRÓPRIA
12/12/2022	279	Ausente	IMPRÓPRIA
19/12/2022	24.196	Intensa	IMPRÓPRIA
26/12/2022	9.208	Intensa	IMPRÓPRIA
02/01/2023	24.196	Ausente	IMPRÓPRIA
09/01/2023	905	Ausente	IMPRÓPRIA
16/01/2023	19.863	Moderada	IMPRÓPRIA



### ITAPEMA

Os pontos de análise de Itapema, assim como Porto Belo e Bombinhas, começaram a apresentar condição imprópria em dezembro de 2022. A análise detalhada do Ponto 08 de Itapema mostra que em duas coletas realizadas em períodos com ausência de chuva, houve redução no índice de coliformes fecais.

#### • Ponto 08 - Rua 261

DATA	COLIFORMES POR 100 ml	CHUVA	CONDIÇÃO
30/11/2022	4.884	Intensa	IMPRÓPRIA
05/12/2022	24.196	Moderada	IMPRÓPRIA
12/12/2022	110	Ausente	IMPRÓPRIA
19/12/2022	6.488	Intensa	IMPRÓPRIA
26/12/2022	801	Intensa	IMPRÓPRIA
02/01/2023	2.382	Ausente	IMPRÓPRIA
09/01/2023	41	Ausente	IMPRÓPRIA
16/01/2023	86	Ausente	IMPRÓPRIA



## GRANDE FLORIANÓPOLIS

### FLORIANÓPOLIS

Na Capital, mais da metade dos pontos de coleta chegaram a apresentar condição imprópria. As praias do Norte da Ilha apresentaram os maiores problemas durante semanas consecutivas. A prefeitura, em nota, apontou a falta de saneamento como uma das principais causas e propôs menor periodicidade na coleta de amostras do IMA para ter um cenário mais atualizado da balneabilidade das praias. O modelo atual recolhe uma amostra por semana.

### PRAIAS DE CANASVIEIRAS

#### • Ponto 21 - Em frente a Avenida das Nações

DATA	COLIFORMES POR 100 ml	CHUVA	CONDIÇÃO
29/11/2022	4.611	Moderada	IMPRÓPRIA
05/12/2022	341	Fraca	IMPRÓPRIA
12/12/2022	148	Ausente	IMPRÓPRIA
19/12/2022	1.421	Moderada	IMPRÓPRIA
26/12/2022	1.664	fraca	IMPRÓPRIA
02/01/2023	1.565	Ausente	IMPRÓPRIA
09/01/2023	135	Ausente	IMPRÓPRIA
16/01/2023	41	Moderada	IMPRÓPRIA

LIMITE ACEITÁVEL: 800

Fonte: IMA/SC - Relatório de balneabilidade 16/01/2023

**Notícias do Dia**

**Cacau Menezes**

“No limite”

No limite / Maternidade Carmela Dutra / Maternidade do HU / SUS

## *No limite*

**A Maternidade Carmela Dutra vive dias completamente estressantes e sobrecarregados em função do fechamento da maternidade do HU. Além disso, dezenas ou centenas de mulheres russas, através de empresas especializadas, vêm ter filhos aqui no Brasil de graça pelo SUS e já adquirindo nacionalidade brasileira. Se um brasileiro viaja ao exterior precisa apresentar um seguro que cobre despesas de saúde. Mas no caminho inverso, essa regra não vale. Nada contra os estrangeiros, mas então o SUS do Brasil é na realidade um SMS (Sistema Mundial de Saúde)?**

**Notícias do Dia**

**Cacau Menezes**

“Esqueceram do Rato”

Esqueceram do Rato / Newton Eliseu da Silva / Dico / HU

## **Esqueceram do Rato**

“Caríssimo Cacau. Lembro que ele morreu e ficou esquecido, o melhor chefe de bateria da cidade, Newton Eliseu da Silva, o ‘Rato’, como era chamado. O Berbigão do Boca esqueceu de fazer o boneco dele, já que sempre estava presente. Agora Boca e o Nado, tesoureiro do bloco, devem ajudar a família dele, que conhecem muito bem o querido Eliseu (Rato), que não tem mais os saudosos Fúvio Vieira e Torrado. Já o Dico foi merecido em ser boneco, pois era um grande personagem, um cara legal, boa gente e deixou uma lacuna no HU, onde lá atendia a todos, foi uma grande perda. Obrigado pela atenção de seu leitor. Abraços, Édio Mello”.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

- [Jorginho Mello dá posse a novos integrantes da equipe de governo](#)
- [Quase 6 mil pessoas aguardam por consultas com proctologista em SC](#)
- [Quase 6 mil pessoas aguardam por consultas com proctologista em SC](#)
- [Sinter divulga editais para estudantes interessados em intercâmbios](#)
- [Populares nos anos 2000, câmeras digitais voltam a ser febre entre os jovens](#)
- [“Muitas pessoas pensam que reter conhecimento as tornam superiores”, analisa professora de robótica](#)
- [TJ e prefeitura ampliarão Grupos Reflexivos para autores de violência na Capital](#)
- [Jovem morre após ter 85% do corpo queimado em acidente com lareira ecológica em SC](#)
- [Concurso da Epagri neste domingo \(29\) tem mais de nove mil inscritos para 100 vagas](#)
- [Epagri faz concurso para mais de 100 vagas neste fim de semana; confira detalhes](#)
- [Festival Gastronômico valoriza milhos crioulos e potenciais de Anchieta](#)
- [Padres falam sobre depressão e busca por ajuda; especialistas criticam ambiente tóxico da Igreja](#)
- [Governo fará licitação para modernizar sistema de ônibus metropolitano da Grande Curitiba](#)
- [Saiba quem foi pioneiro da pesquisa do enxaimel em Santa Catarina em Blumenau](#)
- [Yanomami: sonhos são fonte de conhecimento para indígenas dessa etnia](#)
- [Brésil : Norovirus lié à l'épidémie de diarrhée aiguë de Florianópolis](#)
- [Conheça os quatro novos presidentes e secretário do Governo de SC](#)
- [Taioense desenha rei Pelé em muro de torcedor do Santos em Blumenau](#)
- [Epagri lança primeira versão do MOHIDSC, o modelo hidrodinâmico operacional da costa de Santa Catarina](#)
- [O agronegócio é cada vez mais digital e tecnológico](#)
- [Cleverton Elias Vieira](#)
- [Magistrado Cláudio Figueiredo e Silva toma posse como juiz substituto no TRE de SC](#)

[Resultados preliminares apontam norovírus como causador de diarreia em Florianópolis](#)

[Aluna de universidade de outro país, que não fez Enem, não obtém transferência para UFSC](#)

[E-book de receitas lançado pela UFSC Blumenau ensina a evitar desperdício de alimentos](#)